

SUMÁRIO

Apresentação da coletânea e notas do organizador, IX
Lista de textos escolhidos, XV

CAPÍTULO 1. ENTRE SUBINTEGRAÇÃO E SOBREINTEGRAÇÃO: A CIDADANIA INEXISTENTE, 1

- 1.1 Introdução, 2
- 1.2 Do conceito estrito à concepção ampla de cidadania, 3
- 1.3 Conquista e ampliação da cidadania como processo de juridificação, 6
- 1.4 Autonomia do sistema jurídico como condição da cidadania, 11
- 1.5 Momentos jurídico-políticos da conquista e ampliação de direitos de cidadania, 15
- 1.6 A cidadania inexistente: relações de subintegração e sobreintegração, 16
- 1.7 A desjuridificação como negação da cidadania, 20
- 1.8 A falta de identidade/autonomia de uma esfera da juridicidade, 22
- 1.9 Função político-simbólica da declaração constitucional de direitos fundamentais na experiência jurídica brasileira, 27
- 1.10 Conclusão, 29
- 1.11 Bibliografia, 30

**CAPÍTULO 2. CONSTITUCIONALIZAÇÃO SIMBÓLICA
E DESCONSTITUCIONALIZAÇÃO FÁTICA: MUDANÇA
SIMBÓLICA DA CONSTITUIÇÃO E PERMANÊNCIA DAS
ESTRUTURAS REAIS DE PODER, 41**

- 2.1 Permanência e mudança da Constituição na teoria constitucional corrente, 41
- 2.2 Concretização desconstitucionalizante do texto constitucional como manutenção das estruturas reais de poder, 44
- 2.3 “Constitucionalização” como mudança simbólica da Constituição, 49
- 2.4 Ponderações finais, 56
- 2.5 Bibliografia, 58

**CAPÍTULO 3. AUMENTO DE COMPLEXIDADE NAS
CONDIÇÕES DE INSUFICIENTE DIFERENCIAÇÃO FUNCIONAL:
O PARADOXO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA AMÉRICA
LATINA, 65**

- I, 65
- II, 68
- III, 71
- IV, 74
- V, 77
- BIBLIOGRAFIA, 79

**CAPÍTULO 4. JUSTIÇA E DIFERENÇA NUMA SOCIEDADE
GLOBAL COMPLEXA, 83**

- I, 84
- II, 89
- III, 97
- IV, 102
- V, 109
- VI, 116
- BIBLIOGRAFIA, 123

**CAPÍTULO 5. DO CONSENSO AO DISSENSO: O ESTADO
DEMOCRÁTICO DE DIREITO A PARTIR E ALÉM DE
HABERMAS, 131**

5.1 Nota prévia, 131

5.2 A concepção de Estado democrático de direito na teoria
do discurso, 132

5.2.1 *A autonomia do direito fundada no procedimento racional*, 132

5.2.2 *O discurso do Estado democrático de direito*, 144

5.3 Além da concepção habermasiana: o equívoco da moral
consensualista, 147

5.3.1 *Da ação no mundo da vida orientada para o consenso à interação
baseada em e geradora de dissenso no mundo da vida*, 147

5.3.2 *De um público orientado ao consenso a um público constituído pelo
dissenso*, 154

5.4 Por uma releitura da legitimação procedimental:
intermediação do dissenso conteudístico através do consenso
procedimental, 161

5.4.1 *Modelos procedimentais convencionais de legitimação dentro do
Estado democrático de direito*, 161

5.4.2 *O modelo teórico sistêmico e o discursivo de legitimação no
Estado democrático de direito*, 167

5.4.3 *Um modelo procedimental alternativo de legitimação do Estado
democrático de direito*, 171

5.5 Bibliografia, 182

**CAPÍTULO 6. E SE FALTAR O DÉCIMO SEGUNDO CAMELO?
DO DIREITO EXPROPRIADOR AO DIREITO INVADIDO, 193**

I, 193

II, 195

III, 203

IV, 208

V, 217

VI, 223

BIBLIOGRAFIA, 225

**CAPÍTULO 7. DA AUTOPOIESE À ALOPOIESE
DO DIREITO, 233**

7.1 Introdução, 233

7.2 Da autopoiese biológica à social, 235

7.3 O direito como sistema autopoietico, 243

7.4 A alopoiese do direito, 249

7.5 Considerações finais: da realidade empírica à exigência
normativa de autopoiese do direito, 262

7.6 Bibliografia, 264